



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
Nº2 DE ABRANTES

# Plano de Ações de **Melhoria**

outubro  
2016

## Introdução

Um Plano de Ações de Melhoria tem por finalidade a definição de um conjunto de estratégias a implementar de forma a promover a melhoria dos processos educativos, da sua organização e níveis de eficiência e eficácia, valorizando assim as funções educativas do Agrupamento de Escolas.

O presente Plano de Ações de Melhoria foi elaborado em articulação com documentos estruturantes do Agrupamento tais como: Projeto Educativo do Agrupamento, Projeto de Intervenção do Diretor e Projeto Educativo Municipal.

Atendendo ao modelo preconizado pela IGE para a Avaliação Externa das Escolas, procedeu-se à avaliação de três domínios: Resultados; Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão. Na avaliação de cada um dos domínios foram utilizados instrumentos e metodologias diversos e estiveram envolvidos vários agentes. Este Plano resulta, assim, de um processo complexo de recolha e análise de dados.

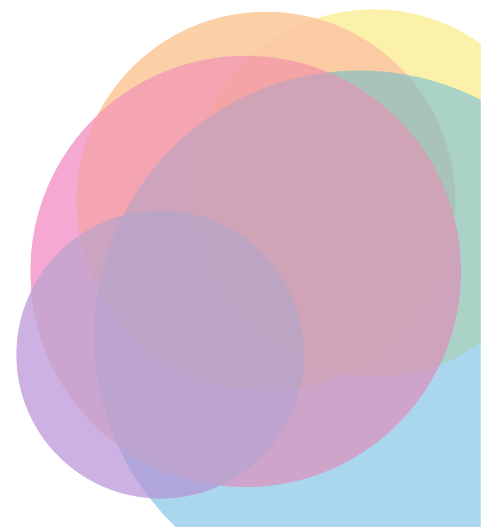
O presente Plano de Ações de Melhoria será implementado no próximo biénio.

## Plano de Ações de Melhoria

O Agrupamento deverá sempre potenciar os pontos fortes e minimizar ou superar os pontos fracos através das linhas de ação programadas. Os aspetos a melhorar foram analisados, não se pretendendo com o presente plano resolver em simultâneo todas as fragilidades detetadas, mas apenas as que se consideram cruciais para que o Agrupamento evolua de forma sustentada.

Pretende-se um esforço contínuo na procura de sinergias internas e externas que conduzam à concretização dos objetivos propostos, rentabilizando o que de melhor o Agrupamento possui e apostando no envolvimento e cooperação da comunidade educativa, quer de forma protocolar, nomeadamente através de parcerias, projetos de cooperação, protocolos de ação/intervenção, quer de forma informal.

Da análise dos problemas identificados, à luz dos documentos orientadores do Agrupamento e do Plano de Ação Estratégica, definem-se como prioritárias as seguintes medidas:



## Medida 1

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p><b>Identificação e resposta precoce às dificuldades de aprendizagem.</b></p> <p><b>Fontes:</b> Projeto Educativo do Agrupamento, Projeto Educativo Municipal, Atas de reuniões de conselhos de docentes das escolas e documentos de avaliação dos alunos e dados estatísticos relativos à avaliação.</p>
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Primeiro ano de escolaridade.
3. Designação da medida	<b>Criar um sistema estruturado de rastreio e intervenção precoce.</b>
4. Objetivos a atingir com a medida	<p>Caracterizar a tipologia das dificuldades de aprendizagem de cada aluno;</p> <p>Adequar as estratégias de atuação pedagógica e clínica às dificuldades de cada aluno;</p> <p>Identificar e sinalizar precocemente os alunos com excesso de peso/obesidade;</p> <p>Promover a qualidade do sucesso de todos os alunos;</p> <p>Agir preventivamente sobre as causas do insucesso escolar;</p> <p>Projeto Educativo Municipal – Eixo 1, C.2.1, C.3.2</p> <p>Projeto Educativo do Agrupamento – Linha de Ação 1, Linha de Ação 2</p>
5. Metas a alcançar com a medida	<p>Rastrear todos os alunos de 5 anos e a frequentar o 1º ano de escolaridade;</p> <p>Acompanhamento pelos serviços de saúde, de todos os alunos com dificuldades diagnosticadas, nesta área;</p> <p>Acompanhamento pelos serviços de intervenção na área social, de todos os alunos com dificuldades diagnosticadas, nesta área;</p> <p>Adequar a resposta pedagógica a cada aluno com dificuldades diagnosticadas.</p>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>Constituição de uma equipa de técnicos (de saúde, psicologia e serviço social) e professores que proceda anualmente ao rastreamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem (sinalizando problemas ao nível das aptidões sensoriais e perceptivas – Visão, cores, audição e gnosias - psicomotoras e atenção e memória).</p> <p>Definição, com a colaboração dos referidos técnicos, o conjunto de testes a aplicar no rastreamento anual das dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Reunião com os encarregados de educação para sensibilização e recolha de autorização para o rastreio;</p> <p>Aplicação anual, a todos os alunos de 5 anos e aos que frequentam o 1º ano de escolaridade, de um conjunto de testes que sinalize precocemente os alunos com dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Pesagem anual de todos os alunos de 5 anos e a frequentar 1º ano;</p> <p>Sensibilização dos professores titulares de turma para a importância do rastreio;</p> <p>Elaboração de um Plano de Intervenção, que inclua as dimensões pedagógica, clínica e social.</p>
7. Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a julho de 2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretor do Agrupamento; Coordenadores dos Departamentos do pré-escolar e 1º ciclo; Técnicos dos serviços de saúde; Técnicos dos serviços de intervenção social; Técnicos do CLDS 3G; Conselho Municipal de Educação, no âmbito do Projeto Educativo Municipal
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Técnicos dos serviços públicos de saúde e de intervenção social (a assegurar por estes serviços no âmbito das suas competências); Técnicos do CLDS 3G (a assegurar pela Câmara Municipal de Abrantes); uma hora semanal para um professor de Educação Física.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Acompanhamento da execução da medida, com a colaboração dos coordenadores dos departamentos envolvidos, por recurso aos registos de avaliação dos alunos, registos de reuniões realizadas, registos dos técnicos, tendo como indicadores de referência o número de testes realizados, número de alunos envolvidos, os resultados obtidos nos testes, registos das intervenções feitas, evolução das aprendizagens dos alunos sujeitos a intervenção;</p> <p>Elaboração de dois relatórios – julho e novembro - pelos Coordenadores do Pré-Escolar, do 1º C.E.B. e pela Representante dos Conselhos Docentes no Conselho Pedagógico</p>
11. Necessidades de formação contínua	-----

## Medida 2

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Práticas de trabalho colaborativo entre os docentes do agrupamento pouco desenvolvidas <b>Fontes:</b> Projeto Educativo do Agrupamento, Projeto Municipal de Educação, Atas de reuniões: de conselhos de docentes, de áreas disciplinares, departamentos; Relatório de avaliação externa.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Do primeiro ao nono ano de escolaridade;
3. Designação da medida	<b>Refletir, Planejar, Agir de forma colaborativa</b>
4. Objetivos a atingir com a medida	Promover o trabalho colaborativo entre os docentes do agrupamento Melhorar a qualidade das aprendizagens Promover o sucesso dos alunos Reforço e valorização das práticas de articulação horizontal no 2º e no 3º CEB Projeto Educativo Municipal – Eixo 1: A.1.2, B.2.2 Projeto Educativo do Agrupamento – Linha de Ação 1, Linha de Ação 2
5. Metas a alcançar com a medida	Realizar pelo menos uma sessão de trabalho por período para definição de estratégias a desenvolver pelos professores do mesmo ano de escolaridade ou área disciplinar. Desenvolver em cada turma pelo menos um projeto interdisciplinar por ano. Construir materiais pedagógicos de forma colaborativa. 40% dos professores realizam observação mútua de aulas (intervisão).
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Realização periódica de sessões de trabalho entre professores do mesmo ano de escolaridade ou área disciplinar para definição estratégias a desenvolver; Construção colaborativa de materiais pedagógicos e de instrumentos de avaliação; Desenvolvimento de trabalho de aprendizagem curricular “Por Projeto”, na área de Estudo do Meio, entre turmas do mesmo ano de escolaridade; Realização periódica de sessões de trabalho entre professores do conselho de turma/áreas disciplinares para identificação e planificação de conteúdos a lecionar articuladamente; Observação mútua de aulas (intervisão) recorrendo à seguinte metodologia: encontro pré observação, observação e encontro pós observação; Levantamento sistemático das causas do insucesso escolar em sede de Áreas Disciplinares e de Departamento do 1º CEB e Conselhos de Turma do 2º e 3º CEB, de forma a promover o debate.
7. Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a julho de 2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Docentes do 1º e 2º ciclo do agrupamento (ano letivo 2016-17); Docentes do 3º CEB (ano letivo 2017-18)
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Acompanhamento da execução da medida, com a colaboração dos coordenadores de departamento, por recurso aos registos das atividades e sessões de trabalho realizadas, tendo como indicadores de referência o número de atividades e sessões de trabalho realizadas, número de alunos envolvidos; número de professores envolvidos. Elaboração de um relatório, em julho, pelos docentes envolvidos.
11. Necessidades de formação contínua	

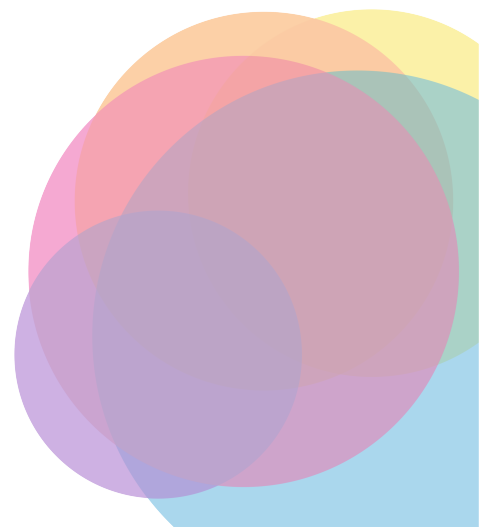
### Medida 3

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<b>Insuficiência de práticas de avaliação formativa e de feedback aos alunos</b> <b>Fontes:</b> Projeto Educativo do Agrupamento, Projeto Educativo Municipal, reuniões de ano para elaboração de planificação e documentos de avaliação.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Do primeiro ao sexto ano de escolaridade Do 3º CEB e Ensino Secundário
3. Designação da medida	<b>Reforço da avaliação formativa e feedback aos alunos</b>
4. Objetivos a atingir com a medida	Reforçar as práticas de avaliação formativa; Promover a reflexão sobre as práticas de avaliação formativa; Valorizar a prática de <i>feedback</i> do professor ao aluno sobre o seu desempenho; Promover a qualidade do sucesso de todos os alunos; Incrementar o recurso a metodologias promotoras do trabalho do aluno. Projeto Educativo do Agrupamento – Linha de Ação 1, Linha de Ação 2
5. Metas a alcançar com a medida	Apresentar uma boa prática nas reuniões previstas nas atividades; Implementar práticas de avaliação formativa e <i>feedback</i> por parte de todos os professores que integram a equipa de trabalho; 60% dos professores do 1ºCiclo e das disciplinas de matemática, inglês, português e ciências naturais, trabalham o PIT- Plano Individual de Trabalho.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Criação de uma equipa de trabalho, que frequentará formação com o objetivo de replicar a mesma junto dos seus pares; Realização de uma sessão, junto dos professores, de sensibilização para a importância da avaliação formativa e <i>feedback</i> enquanto meio de melhoria do processo de ensino aprendizagem; Partilha de boas práticas de avaliação formativa e <i>feedback</i> em reunião de conselho de docentes e de área disciplinar; Fomentar o estudo e aprofundamento dos conteúdos disciplinares, treino e produção dos alunos guiados por um plano individual de trabalho (PIT) periódico, como instrumento de potenciação da avaliação formativa e de <i>feedback</i> ; Reunião de informação/sensibilização, aos encarregados de educação, sobre a importância da implementação dos PIT como meio de melhoria do processo de ensino aprendizagem; Informação/comunicação periódica ao encarregado de educação dos resultados da avaliação formativa. Construção/elaboração em trabalho colaborativo dos materiais (fichas autocorretivas; listas de verificação das aprendizagens,...) para a implementação dos PIT. Realização de trabalhos de pesquisa, com recurso a <i>tablets</i> , para desenvolvimento de atividades do PIT. Refletir sobre o peso ponderado dos instrumentos de avaliação.
7. Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a julho de 2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Docentes do 1º e 2º ciclo envolvidos. Docentes do 3º CEB e Ensino Secundário.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	4000 fotocópias por ano letivo 35 <i>Tablets</i> / 10 500€
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Número de alunos que utilizaram instrumentos de planificação individual; Número de professores que implementaram metodologias de avaliação formativa e <i>feedback</i> ; Registos das reuniões realizadas; Instrumentos produzidos.
11. Necessidades de formação contínua	Oficina de formação em avaliação formativa e <i>feedback</i> .

## Medida 4

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p><b>Insucesso no primeiro ciclo (português nos 1º/2º ano e matemática nos 3º/4º ano).</b></p> <p><b>Fontes:</b> Projeto Educativo do Agrupamento, Projeto Municipal de Educação, Atas de reuniões de conselhos de docentes das escolas; Documentos de avaliação dos alunos e dados estatísticos relativos à avaliação.</p>
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Primeiro, segundo, terceiro, quarto e sétimo ano de escolaridade.
3. Designação da medida	<b>Práticas orientadas de apoio pedagógico</b>
4. Objetivos a atingir com a medida	<p>Implementar práticas orientadas de apoio pedagógico nas disciplinas de português e de matemática;</p> <p>Promover a reflexão sobre estratégias de atuação pedagógica;</p> <p>Promover a qualidade de sucesso de todos os alunos;</p> <p>Promover estratégias de ensino diversificadas;</p> <p>Intervir precocemente nas dificuldades detetadas;</p> <p>Criar equipas de apoio pedagógico.</p> <p>Projeto Educativo Municipal: Eixo 1: B.1.2, B.1.3, C.2.1, C.3.2</p> <p>Projeto Educativo do Agrupamento: Linha de Ação 1, Linha de Ação 2,</p>
5. Metas a alcançar com a medida	<p>Melhorar em 20% o sucesso na disciplina de português, no primeiro e segundo ano de escolaridade, por ano letivo.</p> <p>Melhorar em 20% o sucesso na disciplina de matemática, no terceiro e quarto ano de escolaridade, por ano letivo.</p>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>Criação de equipas de apoio pedagógico;</p> <p>Planificação conjunta do trabalho de apoio pedagógico a desenvolver;</p> <p>Realização de uma sessão de trabalho (2 horas) entre todos os docentes titulares de turma do 1º e 2º ano de escolaridade e os docentes da equipa de apoio pedagógico envolvidos, no mês de setembro de 2016;</p> <p>Realização de uma sessão de trabalho (2 horas) entre todos os docentes titulares de turma do 3º e 4º ano de escolaridade e os docentes da equipa de apoio pedagógico envolvidos, no mês de setembro de 2016;</p> <p>Sinalização, em setembro, de alunos que necessitam de apoio pedagógico direcionado para as competências de leitura e escrita, nos 1º e 2º ano, através da medida 1;</p> <p>Sinalização, em setembro, de alunos que necessitam de apoio pedagógico direcionado para as competências de raciocínio-lógico matemático, nos 3º e 4º ano.</p> <p>Constituição de grupos temporários de alunos (retirados do seu grupo/turma) nos tempos de apoio ao estudo e do apoio pedagógico, para a realização de atividades orientadas para o desenvolvimento das competências em que revelaram insucesso.</p> <p>Desenvolvimento das competências na leitura e escrita, consciência fonológica e treino da caligrafia com a utilização de <i>Tablets</i> com aplicações educativas e de outros recursos disponíveis nas bibliotecas escolares.</p> <p>Implementação no 7º ano do Projeto Mais Sucesso (Português e Matemática) através da constituição de grupos de homogeneidade relativa.</p>
7. Calendarização das atividades	De setembro de 2016 a julho de 2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Professores titulares de turma, professores da equipa de apoio pedagógico e professores bibliotecários.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>23 <i>Tablets</i> com aplicações educativas (a assegurar pela CM de Abrantes);</p> <p>Tempos de apoio ao estudo comuns às turmas do mesmo ano de escolaridade (1º e 2º ano);</p> <p>6 horas de crédito horário para o apoio ao estudo e 112 horas para o apoio educativo, para 28 turmas.</p> <p>No 7º ano, Projeto Mais Sucesso, 3 professores por cada 2 turmas.</p>
10. Indicadores de monitorização e meios de	Acompanhamento da execução da medida, com a colaboração do coordenador do departamento do primeiro ciclo, por recurso aos registos das planificações das

<i>verificação da execução e eficácia da medida</i>	atividades realizadas, tendo como indicadores de referência o número de atividades realizadas, número de alunos envolvidos, os resultados obtidos na avaliação dos alunos; Elaboração de um relatório, em julho, pelos docentes envolvidos.
<i>11. Necessidades de formação contínua</i>	Oficina de formação em pedagogia diferenciada para pelo menos 6 professores; Formação em contexto escolar direcionada a abordagens e competências alternativas de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, para pelo menos 6 professores.

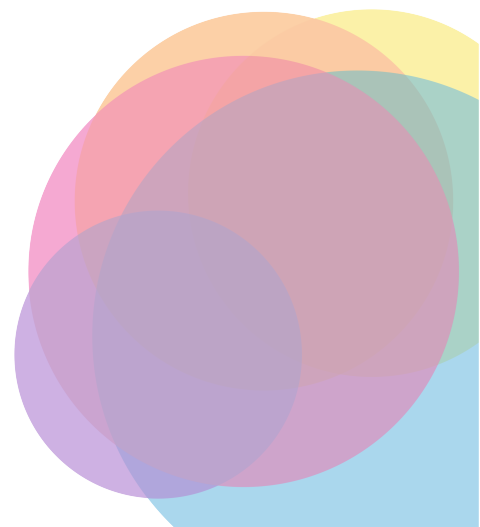


## Medida 5

<p>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p>A expressão musical e a dramática no 1º CEB não são levadas à prática de forma satisfatória, pela preparação pouco especializada dos professores e pela falta de meios</p> <p><b>Fontes:</b> Projeto Educativo do Agrupamento; Projeto Municipal de Educação; Diversos estudos nacionais e internacionais (Ex: Unidade Nacional de EURYDICE – GEP/ME (2010).</p>
<p>2. Ano(s) de escolaridade a abranger</p>	<p>Primeiro, segundo, terceiro e quarto ano de escolaridade.</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p><b>Reforçar e valorizar o ensino das expressões artísticas e da expressão físico-motora no 1º CEB</b></p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<p>Sensibilizar os docentes para o ensino das expressões enquanto espaço privilegiado de interdisciplinaridade;</p> <p>Criar condições para que se possa dar cumprimento cabal ao programa oficial da disciplina de expressões;</p> <p>Dotar um grupo de docentes com conhecimentos e competências que lhes permitam lecionar, de forma científica e pedagogicamente adequadas, a Expressão Musical e a Expressão Dramática;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento da literacia musical e de <i>softskills</i> fundamentais na formação integral dos alunos;</p> <p>Fomentar a prática musical individual e em grupo;</p> <p>Contribuir para a redução do insucesso através de uma oferta formativa estimulante e diversificada;</p> <p>Conhecer as reais condições de concretização do programa da expressão físico-motora tendo em conta as instalações, a prática e a formação dos docentes titulares de turma.</p> <p>Projeto Educativo Municipal - Eixo 1: B.3.2 Projeto Educativo do Agrupamento - Linha Ação 1 Linha de Ação 2,</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>Assegurar a lecionação de dois tempos semanais de expressões artísticas em regime de coadjuvância, em todas as turmas do 1º CEB;</p> <p>Contribuir para a melhoria da taxa de transição em pelo menos 20%;</p> <p>Assegurar a elaboração, no que respeita à expressão físico-motora, do documento orientador e da proposta de formação previstos nas atividades a desenvolver.</p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>Constituição de uma equipa de projeto com docentes do 1º CEB (três, a que se juntarão, sempre que possível, monitores das AEC) e do ensino superior, colaborando numa lógica de investigação e desenvolvimento baseada na experiência;</p> <p>Lecionação das aulas de expressões artísticas em regime de coadjuvância;</p> <p>Implementação de um curso de formação contínua em contexto (já acreditado);</p> <p>Construção de materiais didáticos e de suporte pedagógico no campo da Educação Artística;</p> <p>Produção de intervenções várias dos professores e alunos envolvidos no projeto, em momentos próprios do calendário escolar e da comunidade educativa;</p> <p>Construção, de acordo com as condições concretas de cada escola do agrupamento, dum documento orientador da implementação da expressão físico-motora no 1º CEB;</p> <p>Preparação de uma proposta de formação para os docentes do 1º CEB, na área da expressão físico-motora.</p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>De setembro de 2016 a julho de 2018.</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Docentes do primeiro ciclo; Monitores de Expressão Musical e Dramática das AEC (sempre que possível); Docentes de Educação Física; Docentes da Escola Superior de Educação de Santarém.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da</p>	<p>Três docentes coadjuvantes para a área das expressões (75 horas de crédito); Docentes de Educação Física (1 hora); Docentes da Escola Superior de Educação de Santarém; fotocópias, um conjunto de instrumentos musicais por escola (6X 2 700€): um teclado, um conjunto de instrumentos de altura determinada (xilofones),</p>



<i>medida)</i>	metalofones, tubos sonoros diatónicos e metalonotas diatónicas) e um conjunto de instrumentos de altura indeterminada (taborins, pratos, caixas chinesas, clavas e bolcos de 2 sons).
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	Número de tempos letivos efetivamente lecionados; Taxa de transição; Entrevistas <i>focus group</i> com os formandos; Inquéritos por questionário dirigidos aos professores titulares de turma e aos coordenadores das escolas; Entrevistas coletivas com os grupos de crianças envolvidos no projeto; Registos das notas de campo das formadoras da ESE; Avaliação promovida pela Direção-Geral de Educação (que já acompanha o projeto); Apresentação do documento orientador para a expressão físico-motora no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.
11. <i>Necessidades de formação contínua</i>	Curso de formação contínua, em contexto, assegurado pela Escola Superior de Educação de Santarém Curso de formação contínua na área da Expressão Físico-Motora



## Medida 6

<p>1. <i>Aspeto a reforçar; Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</i></p>	<p><b>Reforço do sentimento de bem-estar na escola.</b>  <b>Promoção da concentração e atenção dos alunos.</b>  <b>Fontes:</b> Programa AVES; Relatórios elaborados pelos diferentes Departamentos do Agrupamento sobre: “Análise dos Resultados Escolares – propostas de melhoria” e “Análise dos relatórios do Programa AVES- propostas de melhoria”; Relatório da Secção de Avaliação do Conselho Pedagógico.</p>
<p>2. <i>Ano(s) de escolaridade a abranger</i></p>	<p>Do pré-escolar ao 12º ano</p>
<p>3. <i>Designação da medida</i></p>	<p><b>Educar para o bem-estar, concentração e atenção</b></p>
<p>4. <i>Objetivos a atingir com a medida</i></p>	<p>Promover o desenvolvimento integral do aluno.          Continuar a promover iniciativas nas áreas desportiva, artística, científica, cultural, ou outras que contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos e que envolvam, sempre que possível, o maior número de atores educativos.          Concertar metodologias e instrumentos de trabalho, através da disponibilização de uma bateria de instrumentos de apoio para desenvolvimento de técnicas de estudo.          Promover o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos.          Proporcionar aos alunos momentos de autocontrolo e concentração através da prática do Yoga.</p>
<p>5. <i>Metas a alcançar com a medida</i></p>	<p>Realizar dois <i>workshops</i> para Diretores de Turma (5º e 7º anos em 2016-17).          Construir e aprovar o “Guião do Bom Aluno” até ao final do ano letivo 2016-17.          Distribuir o “Guião do Bom Aluno” aos alunos e Encarregados de Educação através dos D. T., no ano letivo 2017-18.</p>
<p>6. <i>Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</i></p>	<p>Implementação do projeto “Os Amigos do Ziki” que tem como objetivo capacitar as crianças para manterem uma boa saúde emocional e mental ao longo da vida (pré-escolar);          Realização de atividades que promovam a saúde mental, no âmbito da Semana da Saúde, dinamizada pelo PES;          Continuação da participação em concursos de <i>Cálculo Mental/Jogos Matemáticos</i>;          Realização de atividades nas áreas desportiva, artística, científica, cultural, tais como: saraus gímnicos, sessões de poesia, teatros, ...;          Organização de atividades que confirmem mais visibilidade ao <i>Clube de Xadrez</i>;          Debates sobre formas de reconhecimento do mérito;          Elaboração de um “Guião do Bom Aluno” que integre a colaboração de docentes, Encarregados de Educação, Associação de Estudantes e Biblioteca Escolar e SPO;          Implementação da bateria de instrumentos de apoio para desenvolvimento de técnicas de estudo;          Realização de <i>workshops</i>, para Diretores de Turma/docentes de 5º e 7º anos, em colaboração com a Biblioteca Escolar, para divulgação da documentação alusiva ao desenvolvimento de técnicas de estudo;          Replicação da informação pelos Diretores de Turma/docentes de 5º e 7º anos junto dos respetivos alunos;          Realização periódica de sessões de trabalho entre professores do conselho de turma/áreas disciplinares ou ano de escolaridade para definição de estratégias a desenvolver (articulação com a <b>medida 2</b>).          Implementação de experiência-piloto “Com Yoga” destinada a alunos com falta de concentração.</p>
<p>7. <i>Calendarização das atividades</i></p>	<p>De setembro de 2016 a julho de 2018.          Yoga: horário pós-letivo.</p>
<p>8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i></p>	<p>Docentes do pré-escolar até ao 12º ano.</p>
<p>9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou</i></p>	<p>Parcerias com entidades público-privadas.</p>

<i>recursos necessários à implementação da medida)</i>	
<i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</i>	Acompanhamento da execução da medida, com a colaboração dos coordenadores de departamento/coordenadores de ciclo/coordenador PES, por recurso aos registos das atividades e sessões de trabalho realizadas, tendo como indicadores de referência o número de atividades e sessões de trabalho realizadas, número de alunos envolvidos; número de professores envolvidos.
<i>11. Necessidades de formação contínua</i>	

Abrantes, 14 de outubro de 2016

